**Revestimentos Vermelho e Preto**

Desde o início das primeiras competições internacionais (década de 20) até aos anos cinquenta, os revestimentos de uma raqueta eram iguais, isto é, de cor castanha e com “picots” (picos) voltados para o exterior.

No início da década de 60, começaram a ser fabricadas borrachas “backside” (com os picos voltados para dentro – lisas -), proporcionando um gesto técnico – top spin – mais eficaz em termos rotacionais, em virtude da aderência apresentada por este novo revestimento.

Em meados da década de 70, a cor de praticamente todos os revestimentos era vermelha, dando-se lugar a uma proliferação de borrachas de picos exteriores longos e curtos (com e sem mousse), de ataque e de defesa e, ainda, outros backside anti- top spin, funcionando como antídoto aos iniciais com características preferenciais para o top spin.

Por ocasião da realização dos Campeonatos da Europa realizados em Berna (Suíça – 1980), o 4º jogador da selecção inglesa (John Hilton) surpreendeu toda a concorrência, sagrando-se Campeão Europeu na prova de singulares, através da conjugação de uma raqueta (designada internacionalmente por “combi”) constituída por uma borracha backside de ataque (na “direita”) e de um revestimento de picos exteriores de ataque (no “revés” ou “esquerda”). O “segredo” do êxito deste jogador deveu-se fundamentalmente ao facto de confundir os seus adversários ao não conseguirem descortinar qual a borracha com que ele batia a bola (visto serem, ambas, vermelhas), em cada devolução, isto porque a trajectória e a velocidade imprimidas por um revestimento backside e um de picos exteriores ser significativamente diferente havendo, ainda, a particularidade do jogador em questão rotacionar a sua raqueta, de devolução para devolução.

A Comissão Técnica da I.T.T.F. (International Table Tennis Federation) homologou o campeonato, mas determinou que os revestimentos de uma raqueta, a partir daquela data, teriam que ser constituídos por cores diferentes, em virtude do êxito alcançado por aquele jogador se devesse à camuflagem das suas borrachas de cor vermelha, embora tivesse cumprido todos os preceitos estipulados nas regras internacionais.

Numa primeira fase, assim aconteceu; no entanto, alguns mesatenistas (os mais “habilidosos”) combinavam a sua raqueta com borrachas Vermelho/Bordeaux (cores diferentes, mas muito semelhantes), não proporcionando aos seus adversários a percepção exacta da cor do revestimento que devolvia a bola.

A Comissão Técnica da I.T.T.F. decidiu, de uma vez por todas, que os revestimentos de uma dada raqueta deveriam ser constituídos de cores contrastantes – **Vermelho** e **Preto** – .

**Nota –** Após o Campeonato da Europa, realizou-se a segunda competição mais importante do calendário europeu – o Masters da Europa -, também designado por “Top 12”. John Hilton ficou classificado na 12ª posição.

Artigo produzido por João Oliveira - 1999 (Professor Convidado da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)